

PROJETO FACE - A AMAZÔNIA MUDANDO A ALOCAÇÃO DE CARBONO

Luiz Eduardo Oliveira e Cruz de Aragão (INPE)

As florestas tropicais estão expostas a extensas transformações devido às atividades humanas que alteram seu funcionamento e potenciais respostas às variações climáticas. Uma das principais consequências da interferência antrópica e da variabilidade climática nas florestas tropicais, especialmente na Amazônia, são as mudanças nos ciclos biogeoquímicos e a perda da biodiversidade. O objetivo desta apresentação, portanto, é demonstrar, com base em sensoriamento remoto e informações de campo, os padrões espaço-temporais de mudanças no clima e distúrbios humanos e como essas modificações extensas podem impactar o funcionamento das florestas tropicais, focando no ciclo do carbono. Fornecerei uma visão geral do processo de perda florestal e incêndios florestais na Amazônia, associando esses distúrbios, induzidos pelo homem, com o ciclo do carbono da Amazônia. Concluirei discutindo as implicações do efeito sinérgico clima-homem sobre o destino deste bioma.